



Coleta de Dados com Pessoas Idosas Utilizando Questionário Baseado na Entrevista de Anamnese

Thiago Dias de Carvalho Quaresma Gama¹⁰¹, Andressa Magda de Oliveira Ferreira¹⁰², Francisco Carlos de Mattos Brito Oliveira¹⁰³

Palavras-chaves: Coleta de dados. Idosos. Entrevista de anamnese. *Common ground*.

1 INTRODUÇÃO

A anamnese de um paciente é a informação obtida por um médico fazendo perguntas específicas, seja do paciente ou de outras pessoas que conheçam a pessoa e possam fornecer informações adequadas, com o objetivo de obter informações úteis para formular um diagnóstico e prestar assistência médica ao paciente (DAHMER, 2006).

Com as informações recolhidas por meio desse instrumento no contexto de pessoas idosas, tendo isso em vista que com certa frequência esses indivíduos apresentam doenças, seria possível gerar subsídios para geração de fluxos de diálogo de agentes conversacionais, que são programas de computador que conversam com usuários de forma natural usando canais de comunicação como fala ou texto.

Para conceber um fluxo de diálogo, onde existam conhecimento de assuntos entre as partes, se faz necessário que as pessoas tenham no início de qualquer diálogo um terreno comum para ambos. Segundo Clark (1992), o terreno comum (em inglês, *common ground*) é a informação compartilhada por duas ou mais pessoas. Tecnicamente, é a soma de seu conhecimento mútuo, crenças mútuas e suposições mútuas. Portanto, o terreno comum é uma técnica usada pelas pessoas para facilitar os relacionamentos interpessoais.

Para facilitar o estabelecimento desse *common ground* foi pensado em uma ferramenta de coleta de dados em que, por meio dela, um agente conversacional inteligente usaria essas informações coletadas no intuito de gerar diálogos capazes de engajar o usuário. Sem o terreno comum, o engajamento fica muito prejudicado pois as

¹⁰¹Mestrado; Universidade Estadual do Ceará;

¹⁰²Mestrado; Universidade Estadual do Ceará;

¹⁰³Doutorado; Universidade Estadual do Ceará;



I SEVEN
CONGRESS OF HEALTH

partes ficam sem assunto para conversarem e isso gera o desinteresse. Contudo, o questionário baseado na entrevista de anamnese objetivado não é necessariamente um questionário vago, apesar de seu uso na área da saúde ser geralmente voltado a informações cadastrais.

Com a base preenchida de acordo com os dados analisados e combinados, o *chat* estará com os dados de terreno comum preparado para a conversação com o idoso e a partir da primeira conversa serão extraídas novas perguntas, novos temas ou assuntos, e correções dos dados incorretos que foram coletados. Após o término da interação, a aplicação irá resumir a conversa em uma tabela com o campo de conversas e irá extrair perguntas.

Nem todas as perguntas feitas pelo idoso serão respondidas, aleatoriamente alguma delas serão devolvidas ao idoso para entendimento. As perguntas extraídas e o resumo do último diálogo servirão para o início da nova interação. Dessa forma a conversa será estendida e novos conhecimentos serão conhecidos e que não passaram por nenhum conhecimento prévio extraído da anamnese.

Então o questionário será empregado como uma forma de construir questionário exploratório para o estudo (GAMA; OLIVEIRA, 2021) no contexto do projeto Guardiã, que objetiva a construção da plataforma Guardiã. Esse projeto se encontra devidamente registrado e aprovado na Plataforma Brasil sob o número de Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) 46437621.7.0000.5534.

A plataforma Guardiã¹⁰⁴, proposta em Ferreira et al. (2019), consiste em um agente conversacional em um dispositivo móvel, onde através de um único aplicativo se inicia a assistência aos idosos. Contempla uma arquitetura multiagente com diferencial de fornecer ao idoso algo além de cuidado, oferecer um companheiro virtual.

Como hipótese dos trabalhos realizados no âmbito do projeto Guardiã, crê-se que, no contexto da interação entre usuários idosos de agentes conversacionais inteligentes, com o emprego da técnica *common ground* baseada na entrevista de anamnese: é prolongada a duração da conversa; o usuário é melhor engajado; e evita-se interrupções por falta de assunto.

¹⁰⁴ Mais informações acerca deste projeto podem ser conferidas no site <https://guardiaoprojeto.herokuapp.com/>.



As seções subsequentes do trabalho estão organizadas da seguinte forma: na Subseção 1.1 são apresentados os objetivos; na Seção 2 é apresentado uma análise de alguns questionários de anamnese encontrados na literatura especializada que serviram de base para a elaboração do questionário proposto neste trabalho; na Seção 4 são apresentados os resultados e a discussão; na Seção 3 é apresentado a metodologia; na Seção 4 são apresentados os resultados e a discussão; e, por fim, na Seção 5 e Subseção 5.1 são mostradas, respectivamente, as conclusões e trabalhos futuros desta pesquisa.

1.1 OBJETIVOS

Como objetivo geral deste estudo, pretende-se consolidar uma base de informações de usuários idosos a fim de ter assuntos em comum a serem conversados entre um idoso e um agente conversacional no experimento realizado no estudo (GAMA; OLIVEIRA, 2021).

Com base no objetivo geral apresentado acima, os objetivos específicos do trabalho proposto estão listados abaixo:

1. Projetar um instrumento de coleta de dados (questionário) que dará suporte à construção de um banco de dados de diálogos baseados em terreno comum com idosos; e
2. Aplicar o questionário com pessoas do círculo social dos idosos para auxiliar na criação de um banco de dados para formar o terreno comum inicial empregado no estudo (GAMA; OLIVEIRA, 2021).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para desenvolver o questionário, a priori, foi pensado em desenvolver um questionário básico, mas seria muito simplista e pouco exploratório, para que o questionário tenha um cunho científico e conseqüentemente mais subtemas, o ideal é um anamnese voltado para idosos, então pesquisas relacionadas a essa demanda foram realizadas no motor de busca da Google e em bibliotecas digitais científicas como: ACM, IEEE Xplore e SpringerLink. A partir dessas pesquisas, foram encontradas várias entrevistas anamnese, como pode ser verificado nos seguintes itens abaixo:

1. No site feito por De Mello (2015) há um exemplo de anamnese voltado ao



I SEVEN
CONGRESS OF HEALTH

idoso com depressão.

2. O formulário foi apresentado no artigo publicado por Yesavage et al. (1982). Como a plataforma Guardião não tem como objetivo ajudar no tratamento da depressão do idoso, as perguntas referentes à anamnese da depressão do paciente foram descartadas completamente para a elaboração do questionário proposto, contudo estes dados ainda podem ser usados no futuro para a implementação de outra aplicação específica ao tema, devendo-se procurar fontes certificadas como, por exemplo, o Ministério da Saúde do Brasil;
3. No trabalho de Batista, Fernandes e Nóbrega (2003) é apresentado uma anamnese com objetivo de avaliação física, mental, funcional e social. Essa avaliação serviria para entender o envelhecimento do idoso no Brasil, especificamente no Rio de Janeiro. Foi descartado como objeto da anamnese a ser usado por não se tratar do objetivo deste trabalho; e
4. Anamnese elaborado por Do Carmo (2020) é uma avaliação psicológica para idosos, que também é um dos objetos dessa pesquisa.

Os trabalhos foram analisados a fim de basear o questionário proposto neste trabalho que foi aplicado com as pessoas próximas dos idosos que se voluntariaram a participar deste estudo. Como não foi encontrado na pesquisa algo específico, voltado ao objetivo da pesquisa, foi utilizado o item 1 como base, tirando perguntas relacionadas ao psicológico do idoso e adicionando outras informações consideradas necessárias à pesquisa.

Considerando-se que se deve criar as variáveis do questionário a partir da apropriação do objeto de estudo, o idoso, e com base nos objetivos do estudo. Na anamnese original foram retiradas as perguntas que são referentes ao estado psicológico do idoso. Foram acrescentadas perguntas que poderão servir para outras interações visadas no estudo (GAMA; OLIVEIRA, 2021), tais como: “Deseja parar de fumar?”, “Deseja parar de ingerir bebidas alcoólicas?”, “Deseja parar de usar de drogas ilícitas?”, etc.



3 METODOLOGIA

Para atingir os objetivos propostos na Subseção 1.1, são apresentados os passos da metodologia empregada neste estudo a seguir:

1. Construção de questionário baseado na entrevista de anamnese para coleta de dados dos participantes do experimento, com base na finalidade da plataforma Guardião: apoiar a melhoria da saúde física e mental do idoso;
2. Validar questionário de anamnese com uma especialista da área da saúde;
3. Coletar dados com sete indivíduos que, segundo Nielsen (1994), representa uma amostra significativa;
4. Recrutar os sujeitos de pesquisa;
5. Coletar dados do questionário de anamnese com pessoas próximas e familiares das pessoas idosas participantes do experimento;
6. Fazer a organização dos dados coletados por meio do questionário baseado na entrevista de anamnese obtidos com as pessoas do círculo social dos sujeitos de pesquisa; e
7. Estabelecer conhecimentos, baseados nos achados da coleta de dados realizada, para a viabilização do experimento descrito em (GAMA; OLIVEIRA, 2021).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi elaborada a ferramenta de coleta de dados do projeto Guardião, como pode ser conferido no Quadro 1, ela foi aplicada um assistente de pesquisa membro do projeto Guardião que se dispôs a colaborar com este trabalho, com uma pessoa do círculo social do participante do experimento.

O instrumento de coleta de dados proposto é formado pelas seguintes partes:

1. **Identificação:** solicita os dados sobre o idoso, informando dados gerais de local onde mora, idade, apelido, profissão;
2. **Dados sociais:** solicita os dados sociais do idoso, dando informações sobre a família, amigos, trabalho, religião entre outros;
3. **Atividades:** conhece as atividades físicas, mentais e manuais;
4. **Relacionamentos afetivos:** é informado sobre os relacionamentos



pessoais, familiares e amigos do idoso;

5. **Histórico familiar:** o conhecimento sobre a saúde dos familiares do idoso, assim como seus problemas de saúde atuais;
6. **Doenças na infância:** conhecer as doenças da infância do idoso;
7. **Dados fisiológicos:** aprender sobre a fisiologia do idoso, altura, peso, entre outros; e
8. **Medicação:** conhecer as medicações tomadas pelo idoso, os motivos, formas de tomar e servir de lembretes para que o mesmo possa não esquecer da medicação.

No intuito de consolidar dados de cada sujeito de pesquisa idoso, após o recebimento das anamneses preenchidas por membros próximos ao idoso, como esposa, marido, filho(s), filha(s), neto(s), neta(s) e cuidador(es). Cada um respondeu a anamnese de acordo com o seu conhecimento sobre o idoso, sobre dados coletados em conversas com o próprio idoso ou com outras pessoas próximas a ele. As respostas serão analisadas e formarão uma única planilha que servirá de base de dados de *common ground* para as interações entre a aplicação prototipada e o usuário idoso, conforme é descrito em (GAMA; OLIVEIRA, 2021).

É importante ressaltar que todas as informações coletadas com as pessoas do círculo social do idoso são tomadas como verdadeiras, dado que o idoso que participou do experimento apresentado em (GAMA; OLIVEIRA, 2021) não fez o preenchimento do questionário criado, essa abordagem metodológica é devidamente justificada a seguir.

A partir de um prévio conhecimento sobre os gostos, hábitos e estado de saúde do idoso obtido por meio da realização de coletas de dados via entrevistas semiestruturadas com os amigos, familiares e pessoas próximas do idoso, essa abordagem de coleta de informações será aplicada no intuito de evitar que o idoso se desgaste previamente com o envio de uma quantidade considerável de informações pessoais que, por consequência, possa fazê-lo desgostar de participar do experimento antes que o mesmo se inicie, como foi evidenciado no trabalho de Ferreira et al. (2020). Contudo, a coleta direta de informações com a pessoa idosa não é uma opção inválida de modo geral, só que neste trabalho esse modo de coleta de dados não será empregado, tendo em vista as experiências negativas vivenciadas no projeto Guardião.



I SEVEN
CONGRESS OF HEALTH

A ferramenta de coleta de dados foi aplicada com uma pessoa presente no círculo social do idoso (familiar, amigo, vizinho, etc.). Esse questionário deverá ser compartilhado, via on-line, com as pessoas próximas do idoso. O objetivo desta etapa do trabalho é a coleta de dados inicial que poderiam ajudar a descobrir características e gostos importantes do participante do experimento para embasar a formulação de diálogos engajantes (utilizando a técnica *common ground*) que, posteriormente, seriam utilizados pelo protótipo da plataforma Guardião, devidamente abordado em (GAMA; OLIVEIRA, 2021). Foram inseridos na ferramenta os dados que os entrevistados possuíam acerca dos participantes do experimento. Estas são as variáveis de caracterização do pesquisado: pessoal e social; hábitos e estilo de vida; saúde; e interpessoal, conforme é mostrado no Quadro 1.

Quadro 1 – Questionário proposto baseado na entrevista de anamnese

Categoria	Questão	Enunciado
Dados do entrevistado	1	Nome do entrevistado
	2	Vínculo do entrevistado com o(a) participante do experimento <ul style="list-style-type: none">• Esposo(a)• Filho(a)• Neto(a)• Cuidador(a)• Vizinho(a)• Outro:
Pessoal e social	3	Nome da pessoa idosa
	4	Sexo da pessoa idosa <ul style="list-style-type: none">• Masculino• Feminino
	5	Qual é a idade ou faixa de idade da pessoa idosa?
	6	Qual é a data de nascimento da pessoa idosa?
	7	Área de moradia da pessoa idosa <ul style="list-style-type: none">• Área urbana• Zona rural• Subúrbio• Outro:



I SEVEN
CONGRESS OF HEALTH

8	Tipo de residência da pessoa idosa <ul style="list-style-type: none">• Casa• Apartamento• Flat• Chácara• Outro:
9	Quantidade de filhos(as) da pessoa idosa?
10	Com quem a pessoa idosa mora atualmente? <ul style="list-style-type: none">• Sozinho• Pais• Tios• Irmãos• Esposo• Filhos• Namorado/parceiro• Amigos• Outro:
11	Com que frequência a pessoa idosa conversa com seus familiares? Descreva a relação entre eles
12	A pessoa idosa possui animal de estimação? Se sim, descreva-o abaixo
13	A pessoa idosa utiliza telefone? <ul style="list-style-type: none">• Sim• Não
14	De acordo com a resposta anterior, a pessoa idosa utiliza mais que tipo de telefone? <ul style="list-style-type: none">• Celular do tipo smartphone• Celular• Telefone fixo• Outro:
15	Nível de escolaridade da pessoa idosa <ul style="list-style-type: none">• Ensino fundamental incompleto• Ensino fundamental completo• Ensino médio incompleto• Ensino médio completo• Ensino técnico incompleto• Ensino técnico completo• Ensino superior incompleto• Ensino superior completo• Pós-graduação incompleta



I SEVEN
CONGRESS OF HEALTH

		<ul style="list-style-type: none">• Pós-graduação completa• Não possui escolaridade
16	Raça da pessoa idosa	<ul style="list-style-type: none">• Branca• Preta• Parda• Indígena• Amarela
17	Momento profissional atual da pessoa idosa	<ul style="list-style-type: none">• Aposentado• Funcionário público• Funcionário de empresa privada• Autônomo• Dono(a) de empresa• Procurando emprego• Dona(o) de casa• Outro:
18	De acordo com a resposta anterior, qual é a satisfação profissional da pessoa idosa?	<ul style="list-style-type: none">• Está totalmente insatisfeito• Está insatisfeito• Não está insatisfeito nem satisfeito• Está satisfeito• Está totalmente satisfeito• Não está trabalhando
19	Ramo de atividade profissional da pessoa idosa	<ul style="list-style-type: none">• Agronegócio• Beleza e Cosméticos• Consultoria• Educação• Finanças• Indústria• Mídia e Comunicação• RH e Administração• Saúde• Tecnologia• Turismo• Varejo• Outro:
20	Estado civil da pessoa idosa	<ul style="list-style-type: none">• Solteiro(a)• Casado(a)/União estável



I SEVEN
CONGRESS OF HEALTH

		<ul style="list-style-type: none">• Separado(a)• Divorciado(a)• Viúvo(a)
21	A pessoa idosa tem namorada(o)?	<ul style="list-style-type: none">• Sim• Não
22	Qual é a faixa de renda familiar da pessoa idosa?	<ul style="list-style-type: none">• Até R\$ 2.200,00¹⁰⁵• R\$ 2.200,01 até R\$ 4.400,00• R\$ 4.400,01 até R\$ 11.000,00• R\$ 11.000,01 até R\$ 22.000,00• R\$ 22.000,01 ou mais
23	Veículos de comunicação de preferência da pessoa idosa	<ul style="list-style-type: none">• Rádio• TV aberta• TV a cabo• Internet• Jornais• Revistas• Outro:
24	Redes sociais acessadas frequentemente pela pessoa idosa	<ul style="list-style-type: none">• WhatsApp• Facebook• Twitter• Instagram• LinkedIn• Pinterest• SnapChat• YouTube• Nenhuma• Outro:
25	Quais os tipos de conteúdo que a pessoa idosa mais gosta na mídia	<ul style="list-style-type: none">• Cultura• Esporte• Entretenimento• Economia• Política• Saúde e bem-estar• Negócios

¹⁰⁵ Valor referente a duas vezes o salário mínimo do ano 2021, R\$ 1.100,00, segundo (BRASIL, 2021).



I SEVEN
CONGRESS OF HEALTH

		<ul style="list-style-type: none">• Moda• Gastronomia• Celebidades• Outro:
	26	Objetivos da pessoa idosa para os próximos anos
	27	Maior sonho da pessoa idosa
	28	Maior medo da pessoa idosa
	29	Quais são os tipos de lazer da pessoa idosa? <ul style="list-style-type: none">• Ver TV• Cinema• Teatro• Shows• Exposições• Esportes• Programas ao ar livre• Bares e restaurantes• Ler livros• Acessar a internet• Dançar• Viajar• Namorar• Descansar• Cuidar do jardim• Cozinhar• Artesanato• Pintura• Outro:
	30	Qual é a crença da pessoa idosa? <ul style="list-style-type: none">• Católica• Evangélica• Não tem religião• Espírita• Umbanda, candomblé ou outras religiões afro-brasileiras• Ateu• Judaica• Outro:
	31	A pessoa idosa torce para algum time de futebol? Se sim, qual?
	32	Avalie a qualidade do sono da pessoa idosa



I SEVEN
CONGRESS OF HEALTH

Hábitos e estilo de vida		Péssima <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Ótima
	33	Avalie a qualidade do consumo de água da pessoa idosa Péssima <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Ótima
	34	Avalie o cuidado com a saúde da pessoa idosa Péssimo <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Ótimo
	35	Avalie o cuidado com a higiene bucal da pessoa idosa Péssimo <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Ótimo
	36	Avalie a qualidade da alimentação da pessoa idosa Péssima <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Ótima
	37	Quais são os alimentos de preferência da pessoa idosa?
	38	A pessoa idosa costuma praticar atividades físicas e/ou esportes? <ul style="list-style-type: none">• Diariamente• Ocasionalmente• Raramente• Nunca
	39	De acordo com a resposta anterior, que atividades físicas e/ou esportes são praticados pela pessoa idosa? <ul style="list-style-type: none">• Bicicleta• Caminhada• Corrida• Esportes radicais• Futebol• Hidroginástica• Lutas• Musculação• Natação• <i>Spinning</i>• Outro:
	40	A pessoa idosa fuma ou já foi fumante? <ul style="list-style-type: none">• Fuma• Já foi fumante• Nunca fumou



I SEVEN
CONGRESS OF HEALTH

	41	De acordo com a resposta anterior, com que frequência a pessoa idosa fuma ou fumou? 1 2 3 4 5 Raramente <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Exageradamente
	42	A pessoa idosa consome ou já consumiu bebida alcoólica? <ul style="list-style-type: none">• Consome• Já consumiu• Nunca consumiu
	43	De acordo com a resposta anterior, com que frequência a pessoa idosa consome ou consumiu bebida alcoólica? 1 2 3 4 5 Raramente <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Exageradamente
Saúde	44	Qual é o histórico de doenças familiares da pessoa idosa? <ul style="list-style-type: none">• Hipertensão• Diabetes• Problemas cardíacos• Câncer• Problemas respiratórios• Alergias• Outro:
	45	Que doença(s) a pessoa idosa apresenta? <ul style="list-style-type: none">• Arritmia cardíaca• Hipo/hipertensão• Distúrbio do aparelho circulatório• Diabetes• Distúrbio renal• Distúrbio gastrointestinal• Epilepsia• Alterações psicológicas• Colesterol e/ou triglicérides altos• Lesão articular/muscular• Fratura• Tremores nas mãos ou doença de Parkinson• Esquecimento ou Alzheimer• Outro:
	46	A pessoa idosa realiza tratamento médico atualmente? Se sim, escreva-o abaixo
	47	A pessoa idosa fez algum tipo de tratamento estético e/ou cirúrgico? <ul style="list-style-type: none">• Implante de lente intraocular• Implante dentário



I SEVEN
CONGRESS OF HEALTH

		<ul style="list-style-type: none">• Tratamento dermatológico/estético• Cirurgia plástica estética• Cirurgia reparadora• Cirurgia bariátrica• Nenhum• Outro:
Interpessoal	48	Com que frequência os familiares e/ou amigos da pessoa idosa costumavam visitá-lo antes da pandemia? <ul style="list-style-type: none">• Diariamente• Ocasionalmente• Raramente• Nunca
	49	Com que frequência os familiares e/ou amigos da pessoa idosa costumam visitá-lo atualmente? <ul style="list-style-type: none">• Diariamente• Ocasionalmente• Raramente• Nunca
	50	A pessoa idosa interage nas redes sociais e/ou participa de grupos nelas? <ul style="list-style-type: none">• Sim• Não
	51	Com que frequência a pessoa idosa saía de casa para se reunir com seus grupos de amigos antes da pandemia? <ul style="list-style-type: none">• Diariamente• Ocasionalmente• Raramente• Nunca
	52	Com que frequência a pessoa idosa sai de casa para se reunir com seus grupos de amigos atualmente? <ul style="list-style-type: none">• Diariamente• Ocasionalmente• Raramente• Nunca
	53	Com que frequência a pessoa idosa ia para festas e encontros sociais antes da pandemia? <ul style="list-style-type: none">• Diariamente• Ocasionalmente• Raramente• Nunca



	54	Com que frequência a pessoa idosa vai para festas e encontros sociais atualmente? <ul style="list-style-type: none">• Diariamente• Ocasionalmente• Raramente• Nunca
	55	Com que frequência a pessoa idosa ficava na calçada de sua casa para conversar com familiares e/ou amigos antes da pandemia? <ul style="list-style-type: none">• Diariamente• Ocasionalmente• Raramente• Nunca
	56	Com que frequência a pessoa idosa fica na calçada de sua casa para conversar com familiares e/ou amigos atualmente? <ul style="list-style-type: none">• Diariamente• Ocasionalmente• Raramente• Nunca

Fonte: Autoria própria

5 CONCLUSÕES

A principal contribuição desta pesquisa foi criação e aplicação do questionário baseado na entrevista de anamnese (ver Quadro 1) sobre a saúde mental e física do idoso com as pessoas do círculo social dele, uma vez que ele proporcionou o terreno comum necessário para realização do experimento apresentado em (GAMA; OLIVEIRA, 2021), que objetiva a criação de um protótipo de um software com a finalidade de saúde abastecido de informações do usuário, sendo essa a aplicação direta da técnica *common ground*.

Com os dados obtidos por meio do questionário proposto será possível que uma inteligência artificial possa conversar sobre um tema de conhecimento em comum com um usuário idoso e gerar, desse modo, uma continuidade de conhecimento, podendo ser gerado novas perguntas e novas respostas que irão evoluir na conversação.

Foi observado que o terreno comum estabelecido neste estudo funcionou muito bem para o início das conversas com os participantes durante o experimento realizado em (GAMA; OLIVEIRA, 2021), sendo este um dos grandes achados deste trabalho. Espera-



se que no futuro pesquisadores, designers e desenvolvedores façam uso do questionário proposto neste trabalho em suas pesquisas e projetos.

O terreno comum inicial surgiu como uma oportunidade de geração de diálogos significativos no estudo (GAMA; OLIVEIRA, 2021). Após essa geração introdutória, foi dispensado o *common ground* produzido pelo instrumento de coleta de dados, pois o próprio diálogo foi somando o terreno comum inicial. O problema observado no trabalho (FERREIRA et al., 2020) parece ter sido a ausência de terreno comum inicial e, quanto a isso, a ferramenta elaborada neste estudo foi extremamente útil.

Disponibilizou-se publicamente as respostas, assim como as visualizações gráficas dessas respostas, dos entrevistados e dos sujeitos de pesquisa para o questionário baseado na entrevista de anamnese proposto neste trabalho, respectivamente, em (GAMA; FERREIRA; OLIVEIRA, 2022a) e (GAMA; FERREIRA; OLIVEIRA, 2022b), para que pesquisadores, designers e desenvolvedores possam ser orientados em suas coletas de dados com o questionário criado nesta pesquisa.

Em (GAMA; FERREIRA; OLIVEIRA, 2022b) são apresentados alguns gráficos relativos às respostas coletadas por meio do questionário baseado na entrevista de anamnese (ver Quadro 1). Serão apresentados por meio dos gráficos de pizza os dados coletados nos aspectos avaliados do experimento realizado, a fim de melhorar a compreensão do leitor das informações coletadas neste estudo. Em (GAMA; FERREIRA; OLIVEIRA, 2022b), são apresentados gráficos acompanhados de suas descrições referentes aos assuntos listados abaixo:

- Dados pessoais e sociais dos entrevistados;
- Dados pessoais e sociais das pessoas idosas;
- Dados sobre os hábitos e estilos de vida das pessoas idosas; e
- Dados sobre a saúde das pessoas idosas.

5.1 TRABALHOS FUTUROS

Como a finalidade principal da coleta de dados realizada foi a de estabelecer o *common ground* entre o protótipo da plataforma Guardião e o idoso descrito no estudo (GAMA; OLIVEIRA, 2021), não foi realizado o aprofundamento da pesquisa no tocante à análise estatística dos resultados obtidos nos questionários conduzidos. Sendo assim,



**I SEVEN
CONGRESS OF HEALTH**

espera-se que em trabalhos futuros essa análise quantitativa seja realizada.

Uma questão de pesquisa que se pretende responder em trabalhos futuros é “como criar um aplicativo que pode ser usado por qualquer idoso, conformando um *common ground* de participantes específicos?”, para responder essa questão seria antes necessário definir um tamanho de amostra suficiente para tal.

AGRADECIMENTOS

Esta pesquisa recebeu a orientação da professora e Dra. Berenice Temoteo da Silva no tocante às informações da área da saúde presentes neste trabalho.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, L. L.; FERNANDES, M. M.; NÓBREGA, M. L. Avaliação geriátrica abrangente de idosos atendidos em uma Unidade de Saúde da Família. **Revista APS**, v. 6, n. 2, p. 61-69, 2003.

BRASIL. Lei 14.158/2021. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/L14158.htm#:~:text=L14158&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20o%20valor%20do,efeitos%20do%20disposto%20no%20art.>. Acesso em: 6 mar. 2022.

CLARK, Herbert H. **Arenas of language use**. University of Chicago Press, 1992.

DAHMER, Jürgen. **Anamnese und Befund: die symptom-orientierte Patientenuntersuchung als Grundlage klinischer Diagnostik; ein interaktives Taschenbuch für Studium und Praxis**. Georg Thieme Verlag, 2006.

DE MELLO, Rael Dill. **Rael Psicólogo**, 2015. Modelo Anamnese Idoso. Disponível em: <<https://raelpsicologo.files.wordpress.com/2015/12/modelo-anamnese-idoso.docx>>. Acesso em: 13 set. 2020.

DO CARMO, Gisele. **academia.edu**, 2020. Ficha Anamnese Idoso. Disponível em: <https://www.academia.edu/9342496/FICHA_anamnese_idoso>. Acesso em: 13 set. 2020.

FERREIRA, Andressa et al. Conversational agents for seniors, the Guardian platform. In: **XVIII Simpósio Brasileiro sobre Fatores Humanos em Sistemas Computacionais**, 2019.

FERREIRA, Andressa et al. Conversational Agents for the Elderly, the Guardian Platform. **Anais do Computer on the Beach**, v. 11, n. 1, p. 293-300, 2020.

GAMA, Thiago; FERREIRA, Andressa; OLIVEIRA, Francisco. Respostas dos entrevistados e dos sujeitos de pesquisa para o questionário baseado na entrevista de anamnese. 2022a. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1AVfFLj1vMtHaxWykyOb3I-b5Xp1k6jOa>>. Acesso em: 6 mar. 2022.

GAMA, Thiago; FERREIRA, Andressa; OLIVEIRA, Francisco. Visualização gráfica das respostas dos entrevistados e dos sujeitos de pesquisa para o questionário baseado na entrevista de anamnese. 2022b. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1Et-BGBDb6CuynDCq9Azo-74viPOhOXF5>>. Acesso em: 6 mar. 2022

GAMA, Thiago; OLIVEIRA, Francisco. Estudo do Engajamento com Pessoas Idosas Utilizando Agente Conversacional Baseado em Common Ground. In: **Anais do Encontro Nacional de Atividade Multidisciplinar para a Educação, Ciência, Tecnologia e Sociedade**. 2021. Disponível em:



I SEVEN
CONGRESS OF HEALTH

<https://www.even3.com.br/anais/enamects_complementa/421776-estudo-do-engajamento-com-pessoas-idosas-utilizando-agente-conversacional-baseado-em-common-ground/>. Acesso em: 6 mar. 2022.

NIELSEN, Jakob. Usability inspection methods. In: **Conference companion on Human factors in computing systems**. 1994. p. 413-414.

YESAVAGE, Jerome A. et al. Development and validation of a geriatric depression screening scale: a preliminary report. **Journal of psychiatric research**, v. 17, n. 1, p. 37-49, 1982.